

Câmara Municipal de Viseu recua na decisão de transferir a feira semanal para outro local

05-Sep-2009

O presidente da Câmara Municipal de Viseu recuou na decisão de transferir a feira semanal para o futuro Parque Urbano da Radial de Santiago, recinto construído há um ano para esse efeito. Segundo o autarca, os viseenses gostaram bastante do novo espaço e como tal irão colocar outro tipo de mobiliário urbano, árvores e iluminação. Afinal Fernando Ruas sempre vai ouvindo as pretensões das pessoas, e ainda bem, porque por este andar, a feira que se realizava antigamente na Praça D. Duarte e Praça da Erva (actual Largo Pintor Gata) ainda acabava daqui a uns anos deslocada para o monte de Santa Luzia! Eleições a quanto obrigas!?

Obrigas a 2 milhões de euros, desperdiçados num espaço projectado e concebido para albergar uma feira com as características particulares deste tipo de certames e que agora será transformado num espaço de lazer. É a inversão completa da lógica que deveria reger estas construções: primeiro faz-se a obra, depois logo se vê para que é que serve.

Escutasse Fernando Ruas primeiro as populações, evitava-se desde logo que se tentasse transferir a feira para lá da circunvalação, optando antes por requalificar o actual local através da plantação de árvores, pavimentação adequada, demarcação do terreno, construção de novas casas-de-banho, colocação de mais caixotes do lixo, postos de reciclagem e um compactador. E evitava-se porventura também as já anunciadas intervenções no Mercado 21 de Agosto e no Mercado 2 de Maio que poucos anos passados sobre a inauguração, se vêem na necessidade de ser repensados por nunca se terem adequado às funções para as quais estavam destinados, o que de resto sempre foi evidente para a generalidade das pessoas e comerciantes.

E é também por isso que o Bloco de Esquerda se vem batendo na Assembleia Municipal. Por um Orçamento Participativo que envolva os cidadãos. Pelo aprofundamento do direito de petição. Pelo recurso ao referendo local em questões decisivas para o futuro do concelho. Por mais democracia. Por uma democracia de todos e para todos.

Â

Daniel Nicola